

Congresso será consultado sobre o texto na nova Carta de Intenções

BRASÍLIA — O Congresso Nacional, através das lideranças partidárias, deverá opinar sobre a redação da próxima Carta de Intenções que o Brasil enviará ao Fundo Monetário Internacional (FMI), com novas metas de desempenho para a economia em 85. A promessa foi feita ontem a 20 senadores do PMDB pelo Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, em almoço no Ministério, segundo relato do Líder do partido no Senado, Humberto Lucena (PB).

O País deve pagar integralmente os juros da dívida externa, porque, se não o fizer, estará sujeito às retaliações da comunidade financeira internacional, afir-

mou Lucena. Ele disse que, se o Brasil obtiver um prazo de 16 anos para a amortização dos débitos, com sete anos de carência, terá conseguido praticamente uma "moratória branca".

Segundo o Líder do PMDB, Dornelles se comprometeu a tentar, no curso das negociações com os banqueiros, que o País não abra mão de sua soberania e recuse o foro de Nova York para a solução de eventuais pendências sobre a dívida externa entre o Governo e os bancos. O Ministro da Fazenda disse aos senadores que o volume da dívida a ser reescalonada na atual fase de negociação é de US\$ 46 bilhões.